



## DESENVOLVIMENTO DE UMA PÁGINA COMO FERRAMENTA DE AMBIENTAÇÃO DURANTE O ENSINO REMOTO.

Clícia Vitória Barbalho Lucena <sup>1</sup>

Vitória Maria da Silva Costa <sup>2</sup>

Dr. Paulo Orlando Vieira de Queiroz Sousa <sup>3</sup>

### RESUMO

Tendo em vista as mudanças ocorridas na educação brasileira desde a eclosão da pandemia de Covid-19, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma página WEB que contenha informações sobre os espaços que compõem o IFRN campus Ipanguaçu, visando apresentá-los e atender a necessidade de ambientação dos alunos inseridos na modalidade médio técnico integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - campus Ipanguaçu, levando em consideração os impactos ocasionados na instituição com a imposição do ensino remoto em consequência das medidas impostas pela crise sanitária.

**Palavras-chave:** Ambientação, Ensino remoto, IFRN, Covid-19, Página WEB.

### INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, o mundo foi surpreendido pelo surgimento do SARS- CoV-2, uma nova variante do vírus SARS-CoV e causador da síndrome respiratória aguda grave que recebeu o nome de Covid-19. O que inicialmente parecia ser algo isolado em Wuhan, maior cidade da província de Hubei na China, e a responsável por registrar o primeiro caso de infecção pela doença, a nova variante tornou-se em pouco espaço de tempo a responsável por um dos surtos epidêmicos mais mortais da história da humanidade, a Pandemia de Covid- 19.

Em um momento de crise, o que transcorreu foi a intensa mobilização global a fim de conter a propagação do vírus que paralisou todo o mundo e transformou as diferentes maneiras de viver. Todas as esferas que compõem a sociedade como a economia, a política e a saúde, foram afetadas, nem mesmo a educação que é fundamental no processo de formação do indivíduo obteve válvula de escape, e assim como os demais planos, tiveram que adaptar-se às regras impostas pelas normas de sanitização.

Ao passo que o vírus circulava, inúmeras instituições de ensino organizaram-se em uma intensa busca por um método educacional em substituição do presencial, que fosse capaz de reparar o déficit provocado pela extensa suspensão das atividades ocasionada pelos decretos de paralisação. Além disso, foi visado que esta modalidade fosse inclusiva, permitindo a participação dos alunos das mais variadas camadas sociais. Para todos os feitos, a escolha adotada pela maioria foi a modalidade remota que em um processo lento de imposição e adaptação possibilitou unir novamente aluno e professor em sala de aula.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Informática do IFRN - campus Ipanguaçu, [clicia.vitoria@academico.ifrn.edu](mailto:clicia.vitoria@academico.ifrn.edu);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Informática do IFRN - campus Ipanguaçu, [Vitoria.costa1@academico.ifrn.edu](mailto:Vitoria.costa1@academico.ifrn.edu);

<sup>3</sup> Professor orientador: Doutor, IFRN - campus Ipanguaçu, [paulo.orlando@ifrn.edu.br](mailto:paulo.orlando@ifrn.edu.br);



Para a maioria das instituições, o ensino remoto foi a solução para o dilema que o distanciamento representava na educação, também promovendo a manutenção do elo entre aluno, professor e escola. A construção deste vínculo demandou convívio e conhecimento entre ambos os integrantes, sendo fundamental para que o aluno se sinta parte da comunidade escolar e protagonize o seu processo de aprendizado, o professor atue como agente ativo na formação do cidadão e a escola acolha, socialize e democratize o acesso ao conhecimento.

Nesse cenário, é confortante que em uma determinada parcela da educação o ensino remoto não representa um risco ao vínculo do aluno com a escola, pois o mesmo foi bem estruturado durante o processo de convivência. Paralelo a isto, preocupa a realidade do aluno que não desfrutou de um primeiro contato com a escola, não se familiarizou com quem ou o que a compõe e não se sente parte da mesma, sendo isto, imprescindível no seu processo de aprendizado.

Partindo deste contexto, e tendo em vista o problema de interação entre novo aluno e escola, este estudo visa como forma de reparação apresentar aos alunos do primeiro ano da modalidade de ensino técnico integrado do IFRN campus Ipanguaçu, a instituição ao qual ele faz parte, em um processo de inserção para que ele se sinta membro da comunidade escolar, tendo por consequência a formação do vínculo aluno-escola e um bom desempenho do discente em seu aprendizado.

## **OBJETIVOS GERAIS**

Desenvolver uma página WEB que contenha informações sobre os espaços que compõem o IFRN campus Ipanguaçu, visando apresentá-los e atender a necessidade de ambientação dos alunos inseridos na modalidade médio técnico integrado durante o período de implementação do ensino remoto vigente no cenário pandêmico.

### **ESPECÍFICOS**

- Identificar os espaços do instituto que possuem uma maior relevância no que se diz respeito ao processo de ambientação por parte dos alunos;
- Registrar os espaços e disponibilizá-los aos alunos para permitir uma análise visual;
- Sintetizar qual o espaço foi registrado e informar ao aluno que atividades podem ser realizadas nele.

## **JUSTIFICATIVA**

Ambientar-se no espaço em que está inserido é fundamental no processo de socialização de cada indivíduo e no contexto escolar isso não é diferente. Nesse sentido, o propósito deste trabalho é contribuir no processo de ambientação dos estudantes a nível médio técnico integrado dos IFRN campus Ipanguaçu que ingressaram no instituto durante o ensino remoto devido ao contexto pandêmico. Tendo em vista que os mesmos irão conviver nesse espaço durante todo o ensino médio e devem sentir-se pertencentes ao mesmo. Portanto, a ambientação é um processo que precisa ser trabalhado, evidenciando assim a importância da realização de um estudo que contribua para tal feito.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo apresenta-se como uma pesquisa aplicada a qual visa a elaboração de uma ferramenta que proporcione uma melhor ambientação dos alunos da modalidade médio técnico integrado do campus Ipanguaçu, cuja forma de ingresso ocorreu durante o período de ensino remoto.

Primeiramente, para a elaboração desta ferramenta, analisou-se quais os contextos que compõem a escola e entre eles quais são de primordial conhecimento do aluno em relação ao seu processo de ambientação escolar. Após isso, entre os campos que são de relevante interesse aos alunos, observou-se se o ensino remoto os afetou de alguma maneira e qual o impacto disso para o aluno. Com este passo, foi possível delimitar o que era mais importante para ser incluído na ferramenta.

Por conseguinte, foram realizados registros referentes a cada espaço para permitir ao aluno uma análise prévia do ambiente físico ao qual ele estará inserido. Aliado a esses registros também se realizou a extração de alguns dados sobre esses ambientes, como que atividades são realizadas e em que esses espaços podem ajudar o aluno.

Adiante, examinou-se que tipo de ferramenta seria de mais fácil acesso para os alunos mediante os diferentes contextos sociais de cada um e constatou-se que a organização de uma página web enquadra-se melhor a ocasião, visto que pode ser visualizada em diversos navegadores.

O desenvolvimento desta página ocorrerá via estruturação de um código HTML com implementação CSS. A página principal irá conter um menu com três itens: “Sobre nós”, “Cursos” e “IFIP” e apresentará os ambientes considerados mais amplos, como o Centro de Vivências, por exemplo. O item “Sobre nós” terá a finalidade de situar o aluno sobre quem está envolvido no processo de criação da página e os motivos que levaram ao desenvolvimento da mesma. O segundo item, que consistirá em um menu dropdown, exibirá os três cursos que são ofertados na modalidade integrada, estes ao serem clicados direcionarão o aluno a uma outra página mais específica, contendo os espaços direcionados a um determinado curso, como por exemplo, o laboratório de redes, que é voltado ao curso de informática. O último item terá a função de discorrer de forma resumida sobre o instituto, já que os espaços que serão apresentados dizem respeito a ele.

Para cada espaço apresentado, uma imagem será disponibilizada para permitir a visualização do aluno e ainda uma descrição sobre o dado ambiente de acordo com o que havia sido extraído anteriormente. A página será disponibilizada apresentando como foco principal os alunos até aqui citados, porém também poderá ser acessada por alunos que já faziam parte da instituição ou até mesmo pelos futuros alunos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A chegada do vírus da Covid-19 e conseqüentemente a pandemia, trouxe diversos problemas para milhares de estudantes, inclusive os que fazem parte do IFRN, Campus Ipanguaçu, colocando em pauta a importância da presença do aluno no espaço físico escolar. Em vigor do avanço do vírus e da paralisação das atividades educacionais, os ambientes escolares foram deixados de serem presenciados, e dessa forma, estudantes passaram a ter a sua casa como escola, adotando esse espaço para o desenvolver de suas obrigações acadêmicas por meio de uma nova modalidade de ensino, o remoto.

A implementação do ensino remoto em substituição do presencial durante o contexto pandêmico, foi a alternativa adotada por diversas instituições como um meio de retomada das atividades escolares. Para os alunos que já faziam parte desses ambientes, habituar-se a essa



nova modelagem de ensino não foi uma tarefa fácil, mas a crise sanitária somada a busca pela continuidade do acesso ao conhecimento os ensinou a ajustar-se à nova realidade.

Paralelo a isso, encontram-se os alunos em situação de ambientação ao espaço escolar, aqueles que além do óbice em adaptar-se a nova roupagem de ensino, tiveram de ingressar em um novo ambiente escolar de forma remota, para eles as dificuldades são ainda maiores, visto que esses estudantes tiveram que ambientar-se virtualmente, não desfrutando de um primeiro contato com a instituição e não conhecendo ao certo o meio em que estão inseridos.

“Para qualquer ser vivo, o espaço é vital, não apenas para a sobrevivência, mas, sobretudo para o seu desenvolvimento. Para o ser humano, o espaço, além de ser um elemento potencialmente mensurável, é o lugar de reconhecimento de si e de outros, porque é no espaço, que ele se movimenta, realiza atividades e estabelece relações sociais”. (LIMA, 1995, p.187)

O autor Lima (1998, p.187) afirma que para o ser humano o espaço é importante para o desenvolvimento de suas relações e no processo de socialização, usando este argumento de forma positiva. Com essa afirmação pode-se perceber que para o estudante é primordial que o mesmo mantenha o contato físico com o ambiente escolar o qual está inserido, no entanto, para aqueles que não tiveram sequer um primeiro contato, fica a dúvida de como irão transcorrer tais relações.

“Como um dos principais agentes socializadores, a escola é responsável não apenas pela difusão de conhecimentos, mas pela transmissão dos valores de uma cultura entre gerações”. (Martin- Baró, 1992)

A fala de Martin retrata a escola como responsável pela caminhada da trajetória de cada indivíduo, sendo assim, um agente ativo e presente na vida dos estudantes independentemente do nível escolar em que se encontra. Ademais, Elali (2003) afirma que as condições do ambiente escolar, tais como a acústica da sala, a ventilação, temperatura e luminosidade, podem interferir, não somente no desempenho do aluno, mas também na saúde dos mesmos.

Por conseguinte, Elali (2003) também relaciona o espaço e os componentes físicos como primordiais no desempenho do aluno, demonstrando que pequenos detalhes fazem a diferença na vida dos estudantes que se encontram em exercício presencial de suas atividades, e que esse impasse em habituar-se ao ambiente escolar afeta aos estudantes de forma acentuada.

Após a adoção do ensino remoto, diversas instituições passaram a utilizar também de outras tecnologias para auxiliar o ensino, tornando os meios digitais cada vez mais presentes na vida do aluno e acentuando a percepção de que os avanços tecnológicos estarão atuando ainda mais como precursores do conhecimento. Nesse sentido é desfrutando desse viés que será implementada a ideia deste projeto: promover uma melhor ambientação de forma digital dos estudantes ingressos nesse período, para que este processo não venha a tornar-se uma parcela a qual somada a outros emblemas afete na vida acadêmica do estudante.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Levando em consideração os argumentos citados durante esta pesquisa, foi possível compreender a relevância da aplicação de um estudo mais aprofundado no que se diz respeito



ao processo de ambientação dos alunos inseridos no meio escolar durante o período de ensino remoto.

De um lado, encontra-se a escola atuando como um agente socializador e do outro o estudante apartado do seu ambiente escolar, definir quais os espaços de uma escola são mais expressivos para o aluno torna-se ímprobo quando se percebe que tudo que está agregado a uma instituição de ensino possui valor significativo na formação e desenvolvimento de cada indivíduo.

Aliado a este entrave, a escolha de um recurso que habilite a ferramenta de ambientação de forma a agregar todos os estudantes, necessita de uma análise dotada de maior aprofundamento, posto que o instituto faculta o acolhimento de diversos estudantes que estão inseridos em divergentes contextos sociais, em realidades as quais é preciso um olhar provido de cautela, a fim de que todos possam ter acessibilidade.

Por fim, é através do pensamento de um dos mais renomados educadores que se torna justificável a necessidade de realização desta pesquisa que se volta a atender ao óbice de ambientação da instituição responsável não somente por formar alunos em âmbito acadêmico, mas também por formar o indivíduo em sociedade.

## REFERÊNCIAS

PANDEMIA DE COVID-19. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em:  
<[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Pandemia\\_de\\_COVID-19&oldid=62053004](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Pandemia_de_COVID-19&oldid=62053004)>.  
Acesso em: 14 set. 2021.

LIMA, M. W. S. Arquitetura e educação. São Paulo, Studio Nobel, 1995.

Elali, Gleice Azambuja O ambiente da escola - o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil. Estudos de Psicologia (Natal) [online]. 2003, v. 8, n. 2 [Acessado 24 Setembro 2021] , pp. 309-319. Disponível em:  
<<https://doi.org/10.1590/S1413-294X2003000200013>>. Epub 28 Abr 2004. ISSN 1678-4669.<https://doi.org/10.1590/S1413-294X2003000200013>.